



Coleção: **LIVROS PARA CRIANÇAS**

Texto: **Editrice Shalom**

Ilustrações: **Giusi Capizzi**

Tradução: **Aline Venâncio**

© Editrice Shalom s.r.l. - 13.06.2024 Santo António de Pàdua

ISBN **979 12 5639 069 4**



SHALOM
editrice

Via Galvani, 1
60020 Camerata Picena (AN)
Itália

Para encomendar, usar o código 8748:

www.editriceshalom.it
ordina@editriceshalom.it

Tel. +39 071 74 50 440

De segunda a sexta-feira das 8h às 18h

Whatsapp 36 66 06 16 00 (só por mensagem)

Fax +39 071 74 50 140

A qualquer hora do dia e da noite

Impresso em junho 2024, impressão e acabamentos Tipoluce.





Olá, amiguito, amiguita. Eu sou ... um anjo. Consegues ver as minhas asas? O meu nome é “Anjo”; e o meu apelido é “da Paz”. Vivo no Céu e conheço bem a nossa Mãe do Céu, Maria, que te ama muito. Há alguns anos, talvez um pouco antes de os teus avós nascerem, fez com que três pastorinhos da tua idade vivessem uma “aventura” extraordinária, tão bela que parece um conto de fadas; mas é uma história verdadeira.

Se quiseres, posso contá-la. Conheço-a bem, porque ao início Maria pediu-me ajuda e fui o primeiro a encontrar-me com os três pequenos amigos que ela tinha escolhido.





Lúcia, Francisco e Jacinta

Esta nossa história começa em Fátima, uma pequena paróquia da diocese de Leiria-Fátima, no centro do País. Eu protejo Portugal; sou o anjo da guarda desta Pátria. Pois é, mesmo os lugares onde vivemos têm um anjo da guarda, tal como tu e cada pessoa!

Em 1916, Maria pede-me para ir ao encontro de três crianças: Lúcia, Francisco e Jacinta. Viviam-se tempos difíceis: havia uma grande guerra no mundo, tão grande que era designada por Primeira Guerra Mundial, porque quase todo o mundo estava em guerra. A paz, aquela paz que tenho no meu nome, estava longe.

Lúcia

É uma criança saudável e vigorosa; tem uma cara redonda e engraçada, com grandes olhos pretos. É inteligente e muito querida.

Francisco

É um rapaz rijo, com um rosto rechonchudo, uma boca pequena e um queixo cheio. Amável e gentil, é muito meigo.

Jacinta

É prima de Lúcia e irmã de Francisco. Também ela tem um rosto redondo, um corpo bem proporcionado, olhos claros e vivazes; é uma criança muito, mas muito sensível... Vais dar-te conta disso!

Aparições do Anjo da Paz

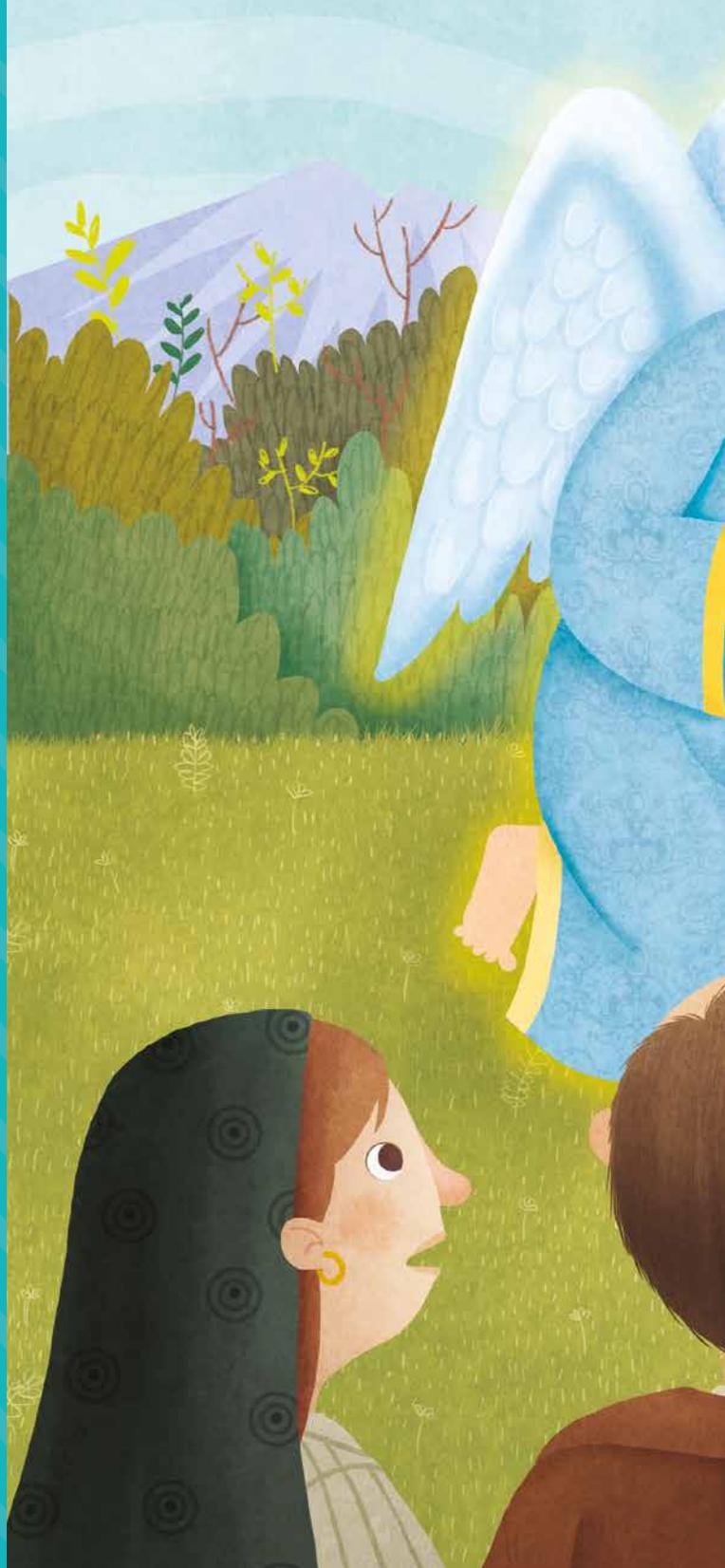
A Mãe do Céu encarrega-me de preparar a Lúcia, o Francisco e a Jacinta para os encontros que queria ter com eles. Assim, vou ao encontro das três crianças e apresento-me desta forma: «Não tenhais medo! Sou o Anjo da Paz; rezai comigo».

Ajoelho-me, inclino a cabeça até tocar no chão e peço-lhes que repitam três vezes estas palavras: «Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam». Levanto-me e digo às três crianças: «Rezai assim. Os Corações de Jesus e de Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

Também podes rezar assim; Jesus e Maria ficarão certamente contentes!

Os três pastorinhos ficam muito impressionados com as minhas palavras e não as esquecem. Nesse dia, ficam durante muito tempo de joelhos a repetir esta oração, até ficarem exaustos.

Num dia de verão, enquanto brincavam junto a um poço, volto outra vez ao encontro das três





crianças e digo de novo para rezarem muito, porque Maria e Jesus têm “grandes projetos” de amor para elas. À Lúcia, ao Francisco e à Jacinta peço para fazerem muitas renúncias, muitos sacrifícios, a fim de ajudar aqueles que ofendem Jesus e quebram a amizade com Ele a darem-se conta dos próprios erros e a pedirem perdão. Sabes, Jesus nunca quer perder um amigo e sofre muito se o esquecermos. As crianças são os seus grandes “colaboradores”, pois com os seus pequenos e grandes sacrifícios e com a sua oração ajudam Jesus a fazer compreender a quem está longe dele que está enganado, que está a perder um amigo importantíssimo.

A partir daquele momento, os três pastorinhos começam a oferecer ao Senhor muitos sacrifícios e muitas renúncias para O consolar e para O ajudar.

No outono, vou ao encontro, uma última vez, de Lúcia, Francisco e Jacinta e mostro-lhes quão grande é o amor de Jesus por nós; tão grande que, para ficar connosco, se “esconde” no pão e no vinho e entra no nosso coração quando recebemos a comunhão.